

Aula 11- Instituições e Desenvolvimento: direitos de propriedade e custos de transacção

1- Desenvolvimento e transformação estrutural

1.1- Direitos de propriedade agrária: problemas e soluções

1.2- Sistemas financeiros: custos de transacção, instituições formais e informais

2- Desenvolvimento e organizações: instituições e estrutura empresarial.

3- Instituições e crescimento – análise global e casos práticos

Bibliografia

- Jutting, Johannes (2003), *Institutions and Development: a critical review*, OCDE Development Center. Working paper 210
- Floro, Maria e Ray, Dabraj (1997), Vertical links between formal and informal financial institutions, *Review of Development Economics*, 1, 1, pp.34-56.
- *World Bank Development Report 2005*
- *World Bank Development Report 2002*
- Ayyagari, Meghana, Beck, Thorsten, and Demirgüç-Kunt, Asli (2003), *Small and Medium Enterprises across the Globe: a new database*, World Bank Policy Research, Working Paper 3127.
- Nwaru , Jude C. et al. (2011), Determinants of Informal Credit Demand and Supply among Food Crop Farmers in Akwa Ibom State, Nigeria, *Journal of Rural and Community Development* 6, 1, 129–139
- <http://usaidlandtenure.net/>- sitio da USAID - land tenure and property rights portal

1- Desenvolvimento como transformação estrutural

- Os imperativos
- A) aumento da produtividade agrícola
- B) maior acessibilidade a financiamento formal em qualquer sector, em particular no sector primário
- C) redução de custos na constituição e operação das empresas.

1.1- Direitos de propriedade agrária: problemas e soluções

- Os constrangimentos de base no sector agrícola nos países em desenvolvimento
 - a) Enviesamento de políticas públicas como resultado da prioridade dada ao abastecimento urbano
 - b) Níveis baixos de capital humano
 - c) Clima e catástrofes naturais: escassez de recursos públicos para cobrir prejuízos
 - d) Elevado custo do crédito.

1.1- Direitos de propriedade: problemas e soluções

- 1- Predomínio de bens livres (baldios) não registados (cadastralizados): “tragédia dos comuns” debate - necessidade de regulação externa ou de apropriação privada *versus* vantagens da auto-regulação quando os custos de ação coletiva são reduzidos.
- 2- Exploração colectiva:
 - instituição multiseccular com impacto nos incentivos a inovação tecnológica: direitos de exploração (direito de uso) familiar mas atribuídos por instituições informais comunitárias
- 3- Subsolo é propriedade pública

2.1- Direitos de propriedade: problemas e soluções

- Projectos e programas de ajuda internacional consideram a definição de direitos de propriedade como condição do desenvolvimento:
- Pré-condição para ganhos de produtividade por hectare
- Condição para aumento do investimento no sector
- Acessibilidade ao crédito formal \implies alarga as escolhas das comunidades e as oportunidades de inserção no mercado.
- Direitos de propriedade são determinantes da formação de um mercado (da terra, assim como dos inputs e outputs agrários)

1.1- Direitos de propriedade: problemas e soluções

Mas mantém-se constrangimentos ao mercado da terra

- A) Restrições regulamentares à venda (países em transição fixaram preços máximos e excessiva burocratização)
- B) Restrições ao parcelamento (Zimbabwe)
- C) Custos de fiscalidade elevada (Filipinas ascende o imposto a 20%)
- D) Custos elevados de cadastralização
- E) Custos elevados de transacção e registo formal

1.1- Direitos de propriedade: problemas e soluções

- Ghana
- Sistema de propriedade rural, no qual direito consuetudinário e estatutário se sobrepõem. A maior parte da terra está alocada sob direito comunitário.
- Desde 2003 que o governo e doadores internacionais iniciaram um programa para introduzir e generalizar um sistema de propriedade formal da terra: registo da propriedade.
- O programa coincide com a crescente exploração mineira de ouro, que assegura 5% do GDP e 4 % das receitas públicas.
- Minas geraram conflitos sobre direitos entre comunidades, empresas e o governo – custos ambientais, realojamento das comunidades e rupturas em contratos de concessões.

1.1- Direitos de propriedade: problemas e soluções

- Doadores internacionais – uma organização não governamental - *International Institute of Economic Development of the United Kingdom*:
 - A) programa de registos de unidades exploradas
 - B) Manutenção da administração comunitária.
 - C) A organização comunitária supervisiona e formaliza contratos entre donos das terras e os exploradores; participa e desenvolve o mercado de arrendamento das terras; desenvolve competências para a resolução informal de litígio.
 - D) contratos assentes em parcerias (senhorios e rendeiros)
 - E) “Spousal Transfer Agreement” - possibilidade de um dos cônjuges negociar com os outros membros da sua família a transferência de propriedade para a família do outro cônjuge

1.1- Direitos de propriedade: problemas e soluções

- Etiópia
- Desde 2005 que a Etiópia tem registado significativas taxas de crescimento em parte devido à atenção das políticas públicas à agricultura.
- investimento público em comunicações, sistemas de irrigação e melhoria na logística do mercado.
- O governo federal tem tido sucesso em atrair investimento estrangeiro no sector agrícola – arrendamentos de longo prazo de terra e recursos hídricos
- A política foi criticada porque toca nas questões de governo de recursos essenciais à população e porque desrespeitou direitos de propriedade das comunidades locais, especialmente as terras de pastoreio.
- Estes investimentos por capital estrangeiro comporta a promessa de aumentar a produtividade agrícola, criar empregos, trazer skill de administração de recursos.
- Mas o alcance destes resultados tem sido pouco claro enquanto as desvantagens para as populações são imediatas.

1.1- Direitos de propriedade: problemas e soluções

- Programa de ajuda liderado pelo USAID
- Certificados de direitos de uso extensíveis a milhares de unidades domésticas
- Formação em administração agrária e certificação de propriedade a 855 homens e 269 mulheres
- Elaboração de cadastros.
- Desenvolvimento de métodos de cadastrilização por GPS
- Obtenção de demarcações para 704.754 parcelas de terra atribuídas a 146.824 unidades domésticas..

1.1- Direitos de propriedade: problemas e soluções

- Casos a carecer de intervenção: a Nigéria
- riqueza de gas natural e petróleo não se reflecte nos indicadores de desenvolvimento, sendo a 158 economia entre as 182 identificadas como em desenvolvimento.
- Exploração de petróleo e de gas compõe 80% das receitas do Estado e cerca de 95% das exportações do país.
- Agricultura e exploração de petróleo contam aproximadamente o mesmo para o PIB, sendo o parcelamento da propriedade agrária o que assegura mais de 50% do trabalho
- Por Legislação de 1978 o governo federal delegou a administração da terra aos 36 estados federados. A intenção era emitir certificados de propriedade a quem os solicitasse fazendo uso de direitos consuetudinários – governo administra o uso da terra desta forma, mas não pôde evitar os impactos ambientais do aumento da área cultivada sobre a floresta e a devastação das regiões exploradas para extração de recursos naturais.
- Disputas causadas pela afectação de direitos e benefícios dos recursos da rica região do Delta causaram repetidamente instabilidade política e guerra civil.

1.1- Direitos de propriedade: problemas e soluções

- Diferentes soluções propostas a partir de diferentes desenhos institucionais. Desacordo entre observadores sobre os caminhos mais viáveis: alterar o regime de posse da terra, para propriedade plena, ou manter o regime de usufruto e regulação comunal como contendo mecanismos institucionais suficientemente flexíveis
- ❑ Autorizar a ocupação de terras adjacentes aos pequenos agricultores para incentivar tecnologia mecanizada
- ❑ Proteger os pequenos proprietários e dar apoio à introdução de tecnologia (fertilizantes)
- ❑ Tributação do uso da terra de forma a incentivar a exploração eficiente e reduzir as áreas sub-exploradas

1.1- Direitos de propriedade: síntese

- **Síntese dos problemas,**
- A) interesses em conflito : diferentes oportunidades decorrentes dos incentivos de mercado (investimento estrangeiro na terra ou nos recursos minerais)
- B) Elevados custos sociais da determinação dos direitos de propriedade
- C) Relação entre direitos atenuados ou imprecisos de propriedade e o funcionamento do mercado de **crédito**
- *Relatório do Banco Mundial inclina-se claramente para uma lenta e não precipitada definição de direitos. Fundamentação principal advém das restrições ao desenvolvimento do crédito formal.*

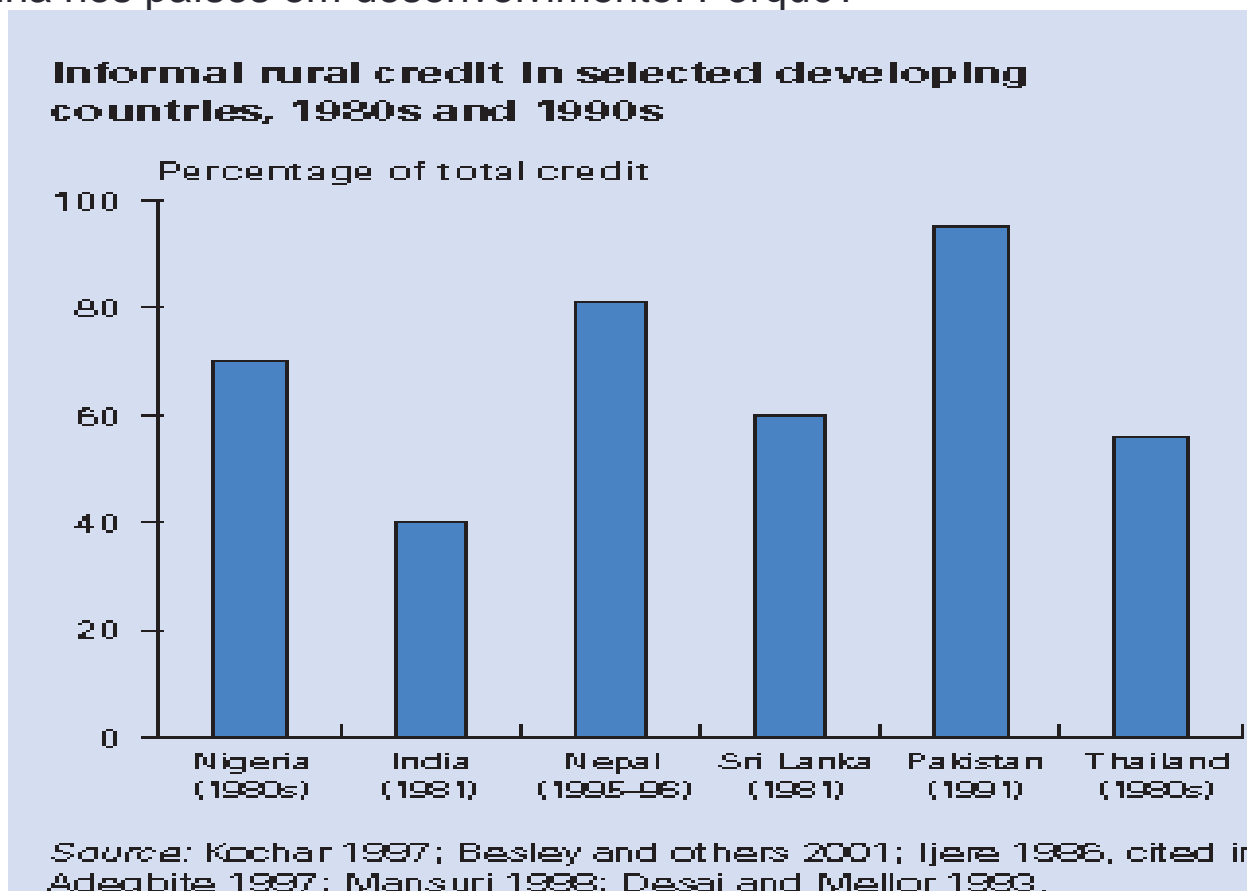
- Soluções experimentadas
- Programas de ajuda para registos formais da propriedade no sentido de criação de cadastros.
- Conversão de direitos de ocupação em direitos plenos (dez anos em Moçambique);
- Inclusão das instituições informais na determinação dos direitos – envolvimento das comunidades no processo de transformação de direitos consuetudinários em direitos formais.

1.2- Sistemas financeiros: Instituições formais e informais

- Instituições de intermediação financeira realizam funções determinantes na redução de custos de transacção
- A) mobilização poupanças (determinam a afectação de capital)
- B) afectação dessas poupanças para fins produtivos ou de consumo
- C) minimizam o risco fixo de cada operação com o aumento da escala das transacções (pooling de riscos – lei dos grandes números)
- D) reduzem o risco moral: capacidade para monitorizar o devedor
- E) Das funções precedentes decorre que a intermediação financeira facilita a troca de bens e serviços

1.2- Sistemas financeiros: Instituições formais e informais

- Nestes casos, a intermediação financeira não é realizada por bancos – crédito pessoal domina nos países em desenvolvimento. Porquê?



World Bank Report, Building Institutions for markets (2002)

1.2- Sistemas financeiros: Instituições formais e informais

- O crédito formal é pouco competitivo com o crédito informal.
- O enviesamento, segmentação do mercado financeiro implica que empresas de maior dimensão e grandes agricultores (a importância dos colaterais) têm acesso a crédito formal (com taxas inferiores muito inferiores ao crédito informal)
- Resolução por articulação entre crédito formal e informal:
- A) A experiências de microcrédito (rotating savings and credit associations - ROSCAs) (discutível o seu impacto no aumento do capital físico ou human - reputation serves as a substitute for collateral.)
- B) O caso do crédito agrícola nas Filipinas (discutível em que circunstâncias favorece o devedor)

1.2- Sistemas financeiros: Instituições formais e informais

- Microcrédito:
- A origem GRAMEEN BANK (Bangladesh, 1983, fundado por Muhammad Yunus)
- Na Ásia há cerca de 1,4 milhões de grupos de ajuda, inseridos numa rede de crédito formal.
- Na Índia, região de Hyderabad, o microcrédito é considerado uma das vias mais promissoras de sair da pobreza . Tem 150 milhões de devedores
- Possibilidade de contrair crédito a juros mais baixos que os praticados por outros intermediários do crédito informal

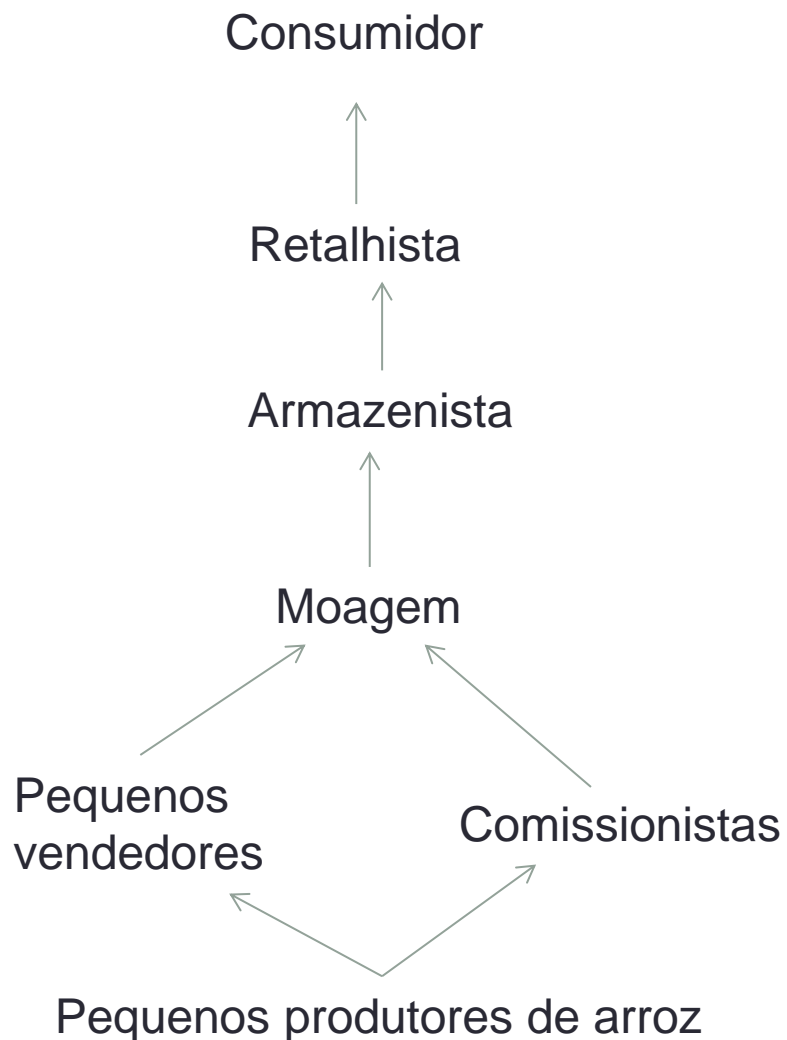
1.2- Sistemas financeiros: Instituições formais e informais

- Microcrédito
- SPANDANA – lançado em 1998 – instituição financeira de microcrédito
- Constituição de base: grupos de entre-ajuda de 6 a 10 mulheres
- Um centro do sistema é composto por 25 a 40 grupos
- Pertença ao grupo respeita condições:
 - A) ser mulher entre 18 e 59 anos
 - B) viver na mesma área do grupo
 - C) ter prova de residência
- 80% dos devedores de um centro terão de ter propriedade de casa que habitam
- O empréstimo tipo é de 250 dólares (10000 rupias)

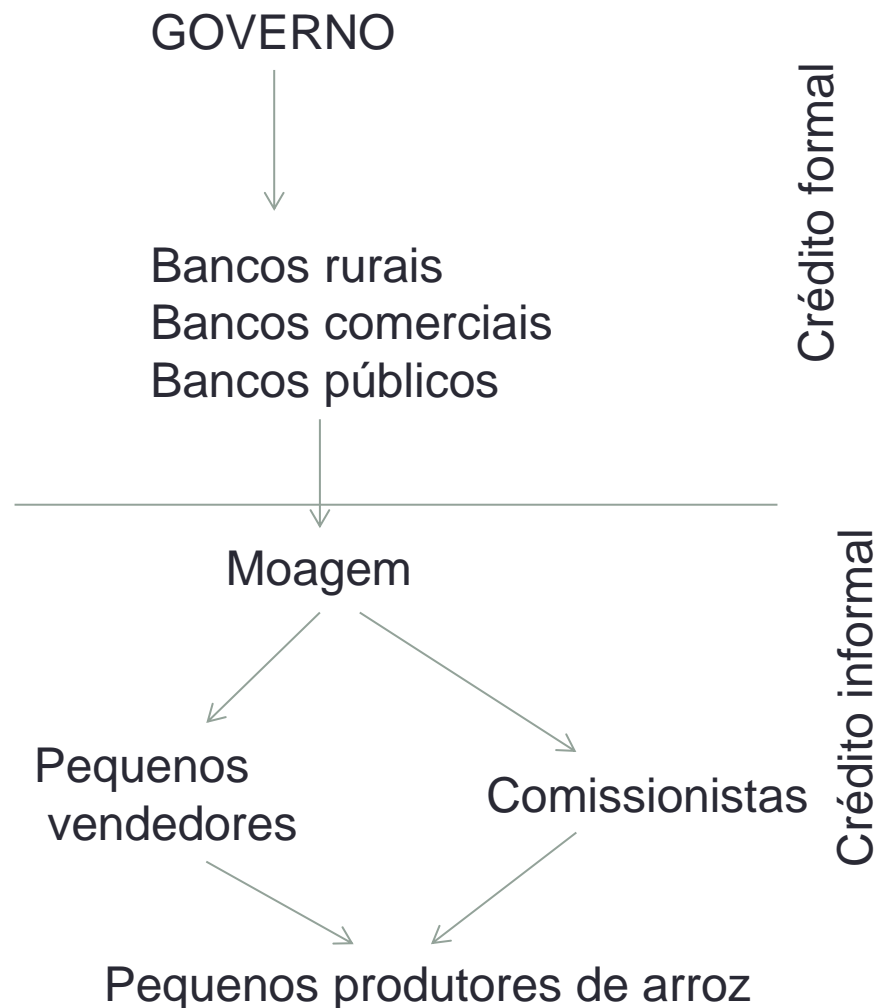
1.2- Sistemas financeiros: Instituições formais e informais

- SPANDANA - O microcrédito cobra taxas de juro elevadas
- Custos fixos de operação [6 to 18%] :
- Custos de recolha de fundos junto do sector bancário [12%]
- Risco de incumprimento [1 to 2%]
- Custo médio atinge **26%**.

Linha de mercado



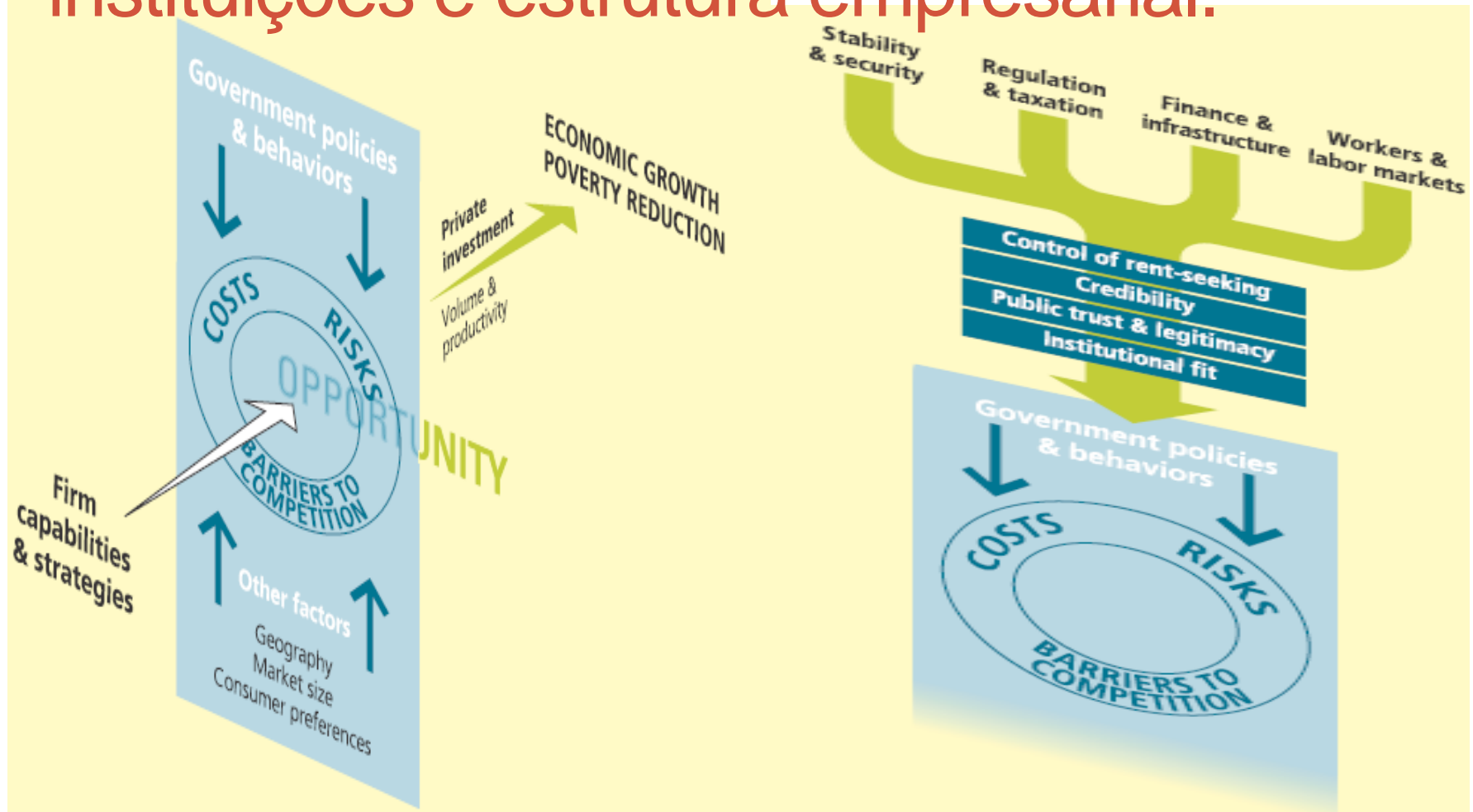
Linha de crédito



2- Desenvolvimento e organizações: instituições e estrutura empresarial.

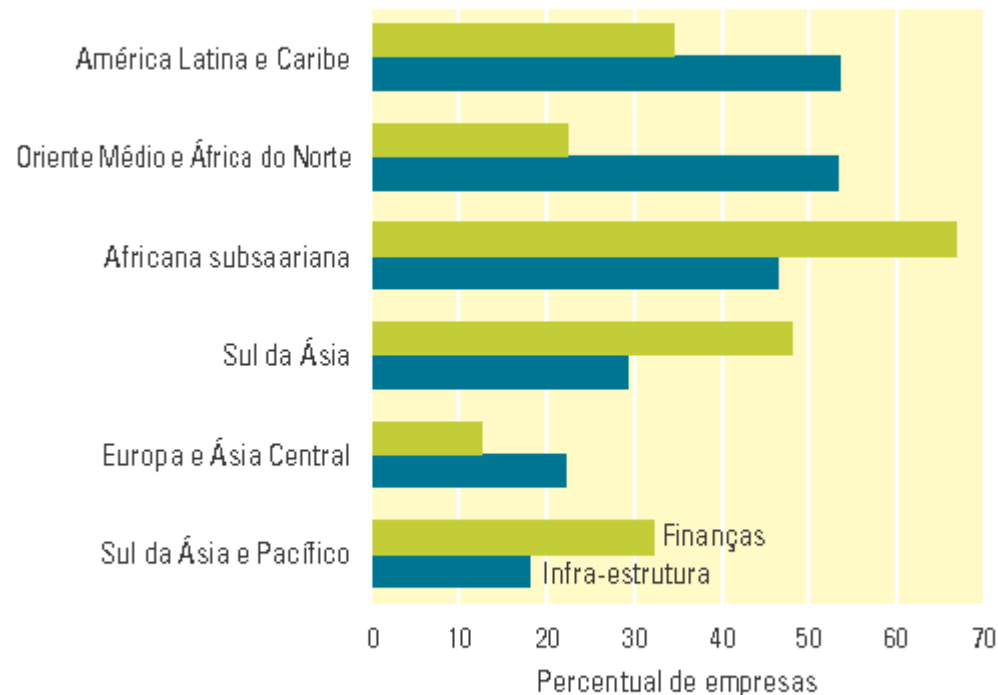
- Oportunidades ao investimento dependem da avaliação das empresas sobre garantias de direitos de propriedade e condições oferecidas pelas instituições políticas
- A) prática política (corrupção/ credibilidade);
- B) regulamentação e tributação;
- C) estabilidade macroeconómica (inflação como indicador)
- D) segurança pessoal e de propriedade.
- E) Acesso a financiamento e infraestruturas (viárias e de telecomunicações)

2- Desenvolvimento e organizações: instituições e estrutura empresarial.



2- Desenvolvimento e organizações: instituições e estrutura empresarial.

Figura 16 As precariedades financeiras e de infra-estrutura são graves em muitos países em desenvolvimento



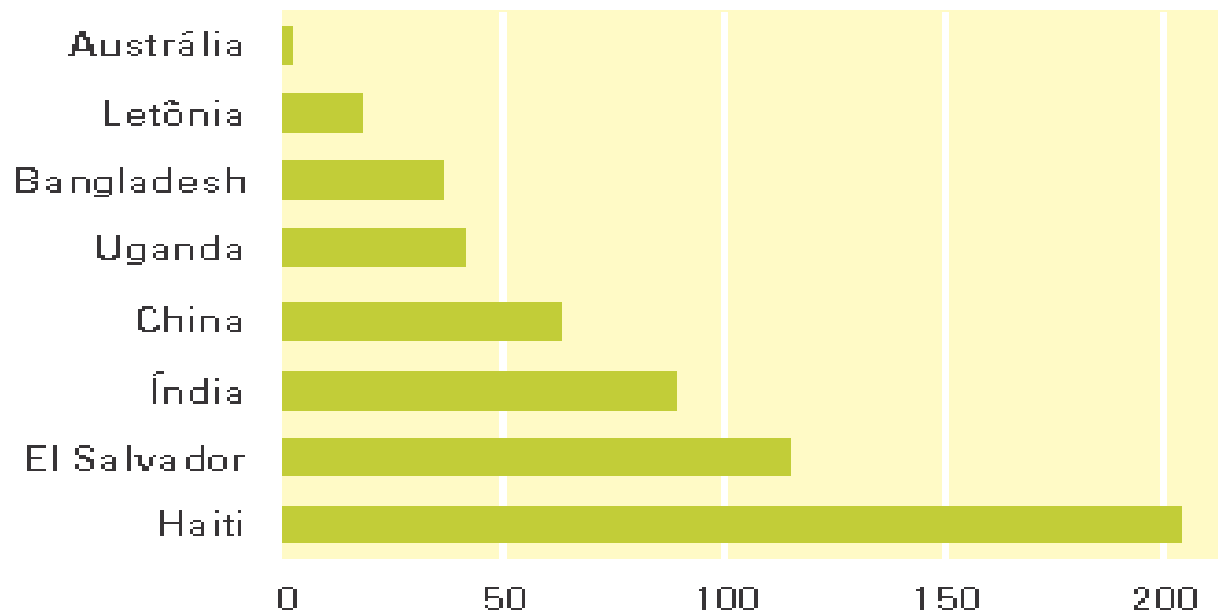
Nota: Esta figura mostra a parcela de firmas que indicam acesso ao financiamento e a qualquer forma de eletricidade, telecomunicações ou transporte como obstáculos "importantes" ou "sérios" a seus negócios.

Fonte: Pesquisas do Banco Mundial sobre o Clima de Investimento.

World Bank's World Development Report 2005

2- Desenvolvimento e organizações: instituições e estrutura empresarial.

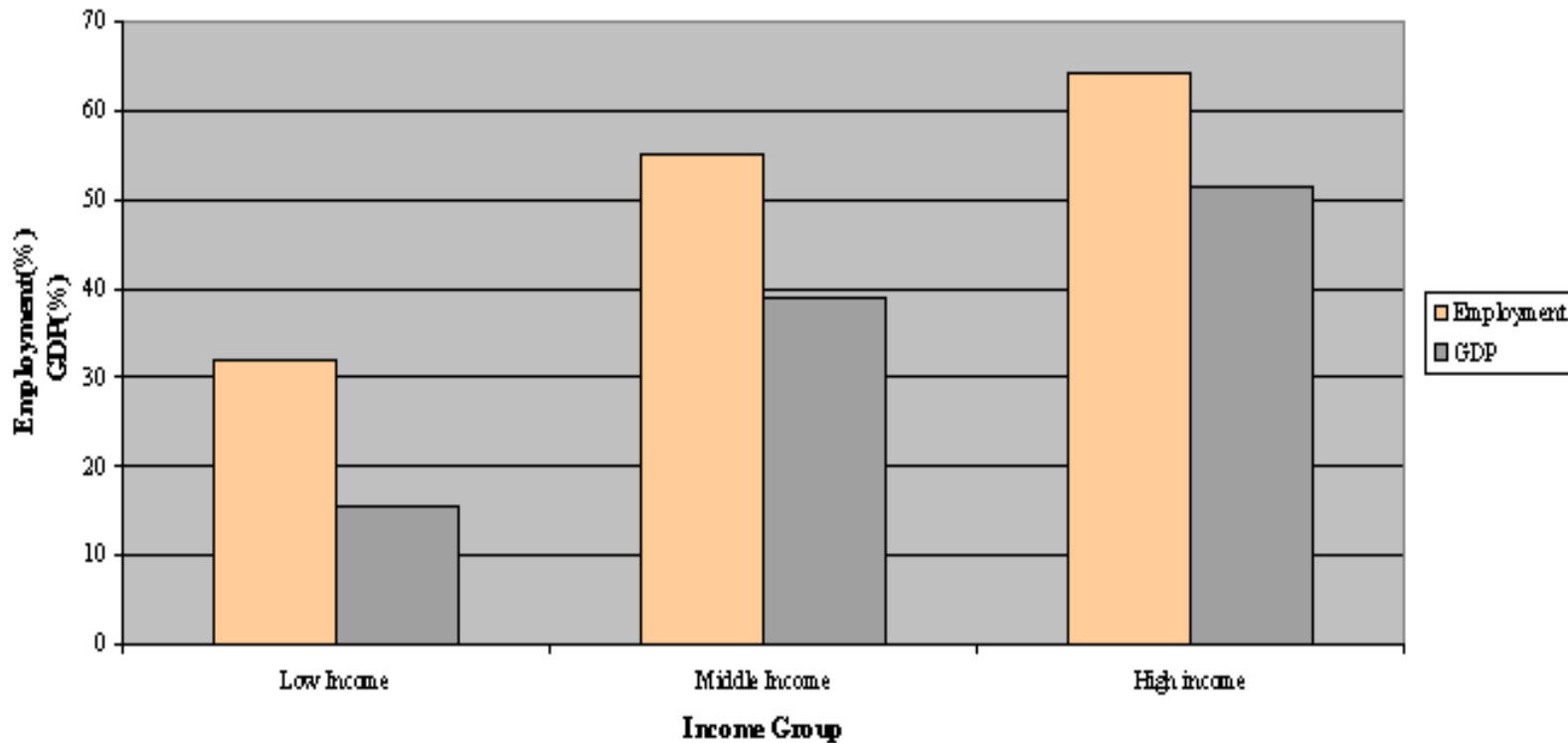
Figura 15 Número de dias para registrar uma nova empresa – de 2 dias na Austrália a 203 no Haiti



Nota: Países selecionados para ilustrar a variação.
Fonte: Banco Mundial (2004c).

- *World Bank's World Development Report 2005*

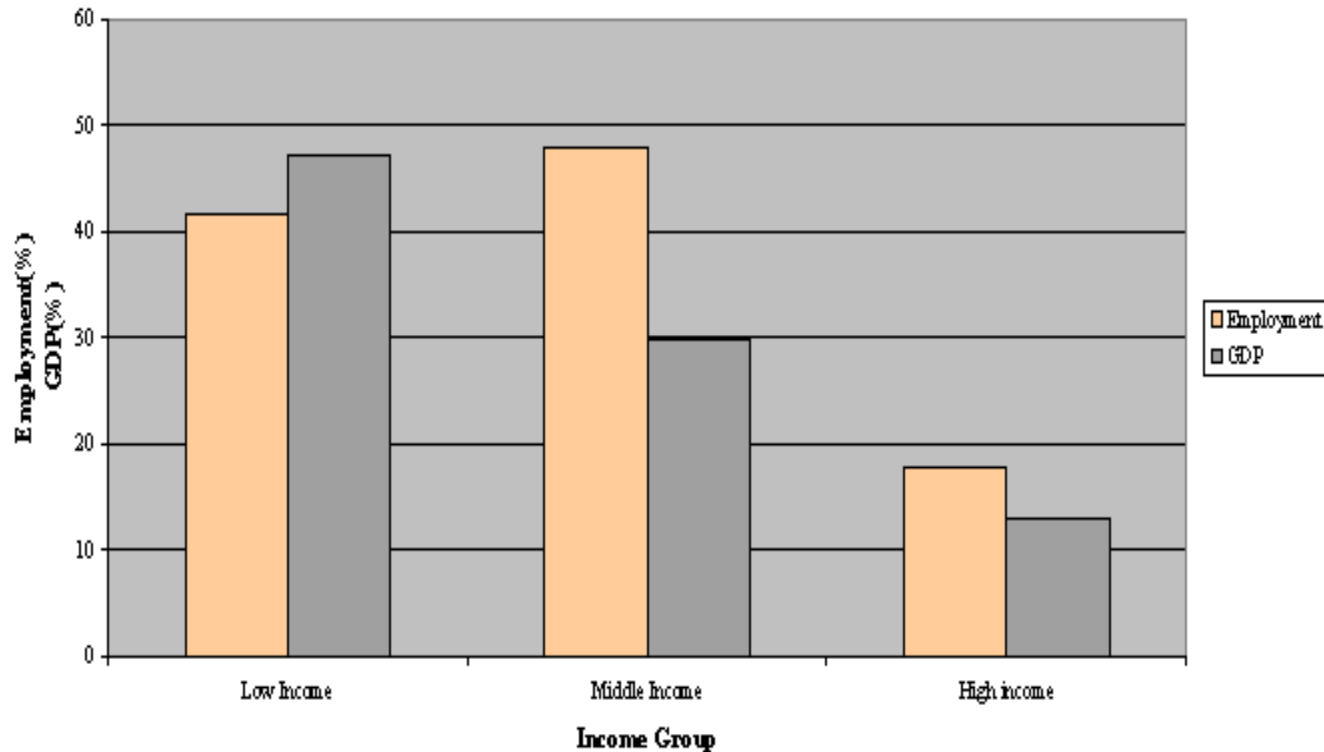
Fig 1. SME Sector's Contribution to Employment and GDP (Median Values)



World Bank Policy Research Working Paper 3127, August 2003

Ayyagari, Meghana, Beck, Thorsten, and Demirgüç-Kunt, Asli (2003), *Small and Medium Enterprises across the Globe: a new database*, World Bank Policy Research, Working Paper 3127

Fig 2. Informal Sector's Contribution to Employment and GDP



Ayyagari, Meghana, Beck, Thorsten, and Demirgüç-Kunt, Asli (2003), *Small and Medium Enterprises across the Globe: a new database*, World Bank Policy Research, Working Paper 3127

3- Instituições e crescimento – análise global e casos práticos

BERI (Business environmental Risk Intelligence)

Grau de aplicação de contratos

Potencial de risco de nacionalizações

Qualidade da burocracia

3- Instituições e crescimento – análise global e casos práticos

- ICRG (international Country Risk Guide):

Risco de expropriação

Rule of law – constrangimentos legais/ constitucionais ao governo

Risco de repudio dos contratos pelo Estado

Corrupção

Qualidade da burocracia

3- Instituições e crescimento – análise global e casos práticos

- CIID (Comparative Index of Institutional Development)
o grau de risco e qualidade das estruturas de “governance”: competitividade na participação de decisões; regulação das participações em acções colectivas; efectividade da legislação; escala da intervenção do governo.

3- Instituições e crescimento – análise global e casos práticos

Table 2. **Cross-sectional Studies of the Impact of Institutions on Development Outcomes** (continued)

| Author(s)/Year | Measures of institutions | Dependent variable | Scope of the analysis | Findings |
|-----------------------------|--|-------------------------------|--|--|
| Rodrik <i>et al.</i> (2002) | Rating of institutional quality with respect to enforcement of property rights and the strength of the rule of law | GDP per capita on a PPP basis | Systematical estimation of a series of regressions in which incomes are related to measures of geography, integration into the trade system, and institutions, with the latter 2 instruments. | <ol style="list-style-type: none"> 1. The quality of institutions trumps everything else, i.e. geography and trade. 2. Institutional quality has a positive and significant effect on integration. |
| Easterly (2001) | Institutional quality index | "Outcome" of ethnic conflicts | Analysing the link between quality of institutions and ethnic diversity and its outcome on ethnic conflicts. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Institutional factors interact with ethnic diversity as they affect whether ethnic conflict is destructive or is contained by the rules of the game. 2. Ethnic diversity has a more adverse effect on economic policy and growth when institutions are poor. 3. Good institutions lower the risk of wars and genocides. |
| Aron (2000) | Quality of public and private economic institutions | GDP growth | Literature review. Classification of the components of indicators of institutional measures in 5 categories: quality of formal institutions; measures of social capital; measures of social characteristics; characteristics of political institutions; measures of political instability. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Variables that capture the performance or quality of formal and informal institution are the appropriate institutional variables to include in investment and growth regressions 2. The quality of institutions has a robust and significant indirect relationship to growth via its effects on the volume of investment 3. The promotion of social capital strengthening informal institutions may positively influence growth both directly and indirectly. 4. Most of the studies fail on 2 accounts: they ignore simultaneity issues and often deal inadequately with endogenous institutional measures. |

3- Instituições e crescimento – análise global e casos práticos

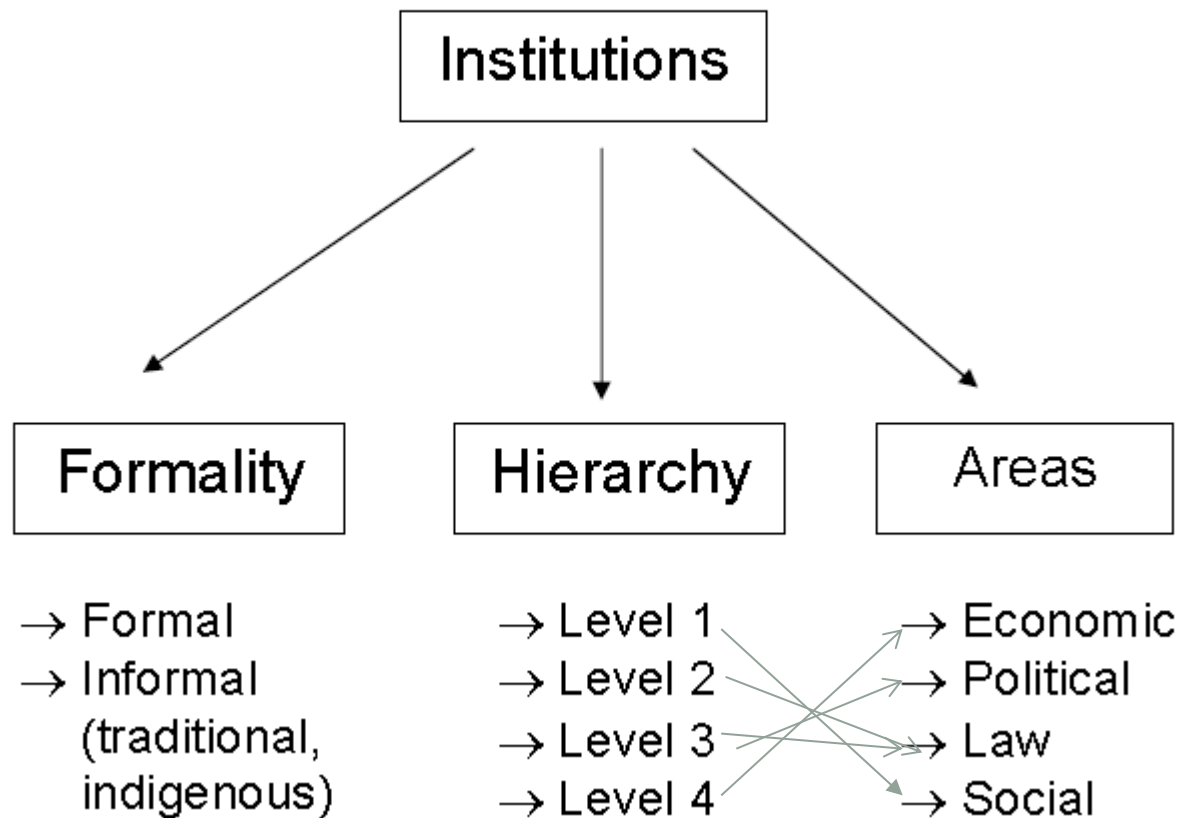
| Author(s)/Year | Measures of institutions | Dependent variable | Scope of the analysis | Findings |
|------------------------|--|--------------------------------|--|---|
| Campos & Nugent (1998) | Composite and comparative index of institutional development (CIID) ^b | Growth | 19 Latin American countries for the years 1960 to 1986. Incorporate the CIID measure into an otherwise standard Solow growth model, and then use that model to explain variations in growth rates. | <ol style="list-style-type: none"> 1. The index is shown to contribute significantly to the explanation of the variations in growth rates of per capita income across countries and over time. 2. The central and common characteristic of relevant institutions is that they give agents a voice, a stake in the system. By doing so, they increase the appropriability of benefits or, conversely, reduce the amount of rent-seeking. 3. The results emphasise a nexus between institutional development and per capita income growth through human capital formation. |
| Knack & Keefer (1995) | Two indices (ICRG, BERI) ^a measuring institutional quality services. | Investment and economic growth | The study compares more direct measures of the institutional environment (ICRG and BERI indices) with both the instability proxies used by Barro (1991) and the Gastil indices. | <ol style="list-style-type: none"> 1. Political violence and the Gastil political and civil liberties indicators are insufficient proxies for the quality of the institutions. 2. ICRG and BERI indices are both able to properly account for the influence of institutions. 3. Institutions that protect rights are crucial to economic growth and to investment. 4. When institutions are controlled for, stronger evidence emerges for conditional convergence. |

Table 1. **A Hierarchy Based Classification Scheme for Institutions**

| Level | Examples | Frequency of change | Effect |
|---|--|--|---|
| Institutions related to the social structure of the society (level 1) | Mainly informal institutions such as traditions, social norms, customs. Exogenous | Very long horizon (10^2 and 10^3 years) but may change also in times of shock/crisis. | Defines the way a society conducts itself. |
| Institutions related to rules of the game (level 2) | Mainly formal rules defining property rights and the judiciary system. Exogenous or endogenous | Long horizon (10 to 100 years). | Defines the overall institutional environment. |
| Institutions related to the play of the game (level 3) | Rules defining the governance private structure of a country and contractual relationships, e.g. business contracts, ordering. Endogenous | Mid-term horizon (1 to 10 years). | Leads to the building of organisations. |
| Institutions related to allocation mechanisms (level 4) | Rules related to resource allocation, e.g. capital flow controls; trade flow regimes; social security systems. Endogenous | Short term horizon and continuous. | Adjustment to prices and outputs, incentive alignments. |

Source: Author's presentation based on Williamson (2000).

Figure 1. Different Ways of Classifying Institutions



Conclusão: capital social um novo conceito em macroeconomia?

- Desenvolvimento é uma transformação estrutural : construir pre-requisitos institucionais para o mercado
- A coexistência (benéfica ou perversa) de instituições formais e informais
- As análises apontam para o sentido do conceito “capital social” como um activo que se acumula com qualquer dos tipos de instituições
- Em fase de transição é possível detectar o efeito da construção de institucionais para o mercado na delapidação de capital social acumulado por instituições informais